O Diário dos Municípios

QUARTA-FEIRA ◆ 11 DE SETEMBRO DE 2024 ANO: 02 ◆ Nº 0.317 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: SANDRO CECÍLIO

IRREGULARIDADES

MPGO solicita regularização de loteamento em Luziânia

O Ministério Público de Goiás (MPGO) está pedindo na Justiça que o município de Luziânia seja proibido de autorizar ou conceder qualquer tipo de licença, ou autorização para intervenção, ou edificação no Loteamento Cidade Industrial Fracaroli, por estar o empreendimento irregular. Também em caráter liminar, é pedido que seja determinado ao município que apresente, no prazo máximo de 60 dias, regularização formal do loteamento, com a documentação respectiva.

Página 4

Canto da Primavera atrai 40 mil pessoas e aquece economia em Pirenópolis

Cerca de 40 mil pessoas passaram por Pirenópolis durante os seis dias do festival Canto da Primavera, segundo balanço da Polícia Militar. A movimentação de turistas é a principal causa para o aquecimento da economia local do município, sentida especialmente nos setores hoteleiro, comercial e turístico. Página 13

Entre em contato com a redação

jornaldmentorno (62) 3706-9010 redacao@jornaldmentorno.com.br

WWW.JORNALDMENTORNO.COM.BR

INCÊNDIOS

Brasil concentra 76% dos incêndios na América do Sul

O aumento no número de focos se deu no bioma Cerrado, que ultrapassou a Amazônia nas frentes de fogo e registrou 2.489 focos nesta segunda-feira (09)

Ernani Júnior

País registrou mais de 5 mil focos nas últimas 24 horas

AGÊNCIA BRASIL

Nas últimas 24 horas, o Brasil registrou 5.132 focos de incêndio, concentrando 75.9% das áreas afetadas pelo fogo em toda a América do Sul, informa o Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O aumento no número de focos se deu no bioma Cerrado, que ultrapassou a Amazônia nas frentes de fogo e registrou 2.489 focos nesta segunda-feira (09). Uma das maiores especialistas em fogo do país, a diretora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Ane Alencar, diz que o avanço dos incêndios em grande parte do país preocupa principalmente pela antecipação do período crítico.

Nestes primeiros dias de setembro, os focos distribuídos pelo país superam o dobro do que foi observado em 2023. Em apenas dez dias são 37.492 focos registrados, enquanto que no mesmo período do ano anterior haviam sido 15.613. Para Ane Alencar, este ano o fogo foi potencializado por uma confluência de fatores que vão desde fenômenos como o segundo ano de El Niño, seguido de La Niña, passando pelo aquecimento global e a ação humana.

No Cerrado, duas importantes unidades de conservação também são alcançadas pelo fogo. No estado de Goiás. o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros teve 10 mil hectares atingidos pelos incêndios e em Mato Grosso, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) interditou, por tempo indeterminado, pontos turísticos da unidade concedida à iniciativa privada.

Segundo a Parquetur, administradora do uso público das duas unidades, não foi necessário interditar as atrações turísticas em Goiás, já que o incêndio ocorre em região que não afeta nem coloca em risco a área de visitação.

Para a pesquisadora, embora a seca seja capaz de causar impactos na economia e no equilíbrio ambiental, com isolamento de comunidades, dificuldades de transporte e mortandade de espécies, ela não é capaz de causar fogo e a proporção de seu impacto ganha maiores dimensões pela ação humana.

O cenário de incêndios em grande parte do país faz com que os episódios críticos de poluição do ar também sejam mais frequentes e as doenças causadas pela fumaça impactem, inclusive, o sistema de saúde do país. Recentemente, o Ministério da Saúde acionou a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN-SUS) para atuar no auxílio aos estados e municípios em busca de minimizar os efeitos das queimadas na saúde humana.

painel DM

DIA DO CERRADO

Cerrado em Pé vai remunerar produtores que preservarem áreas nativas

Wesley Costa e Romulo Carvalho

Garantir incentivo econômico aos produtores rurais comprometidos com a preservação do meio ambiente. Com esse objetivo, o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), lançou, nesta terça-feira (10), véspera do Dia Nacional do Cerrado, o edital do Cerrado em Pé — Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

O programa prevê o pagamento anual de R$ 498 por hectare para o proprietário rural que se comprometer a preservar áreas de Cerrado além das parcelas obrigatórias por lei. Aquele que se comprometer a recuperar pelo menos uma nascente degradada por ano recebe valor ainda maior, de R$ 664 por hectare.

Os recursos vêm do Fundo Estadual do Meio Ambiente (Fema). O limite máximo a ser remunerado é de 100 hectares por propriedade.

Em setembro de 2023, o governador assinou, com representantes do setor produtivo, um pacto em que todos assumiam o compromisso de acabar com a supressão de vegetação feita à margem da lei até o fim da década.

Cultura

Foi apresentado e segue em tramitação na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), o projeto 18410/24, que propõe incluir o Dia do Criador do Frango Caipira Índio Gigante no Calendário Cívico, Cultural e Turístico de Goiás. A iniciativa busca valorizar esses produtores, promover o desenvolvimento local e incentivar a troca de conhecimentos sobre a avicultura caipira.

Conscientização

O projeto de lei nº 3424/24, em trâmite na Alego, propõe a criação do Dia da Conscientização sobre a Síndrome de DiGeorge em Goiás. A iniciativa visa sensibilizar a sociedade sobre essa condição rara e promover diálogos entre profissionais de saúde, famílias e portadores, buscando fortalecer o apoio e desenvolver políticas públicas eficazes para o atendimento.

Incentivo à Leitura

A deputada Bia de Lima propôs o projeto de lei nº 18417/24, que cria a Política Estadual de Incentivo à Literatura Goiana. A iniciativa visa promover e valorizar a produção literária local, abrangendo todos os gêneros e apoiando escritores residentes ou naturais de Goiás. A política inclui ações para estimular a leitura, facilitar o acesso a obras goianas e incentivar novos autores.

Apoio retribuído

O deputado estadual André do Premium comunicou em suas redes sociais que tomou a decisão de tirar licença não remunerada da Assembleia Legislativa de Goiás para se dedicar integralmente à campanha de sua esposa, Jessica do Premium, candidata à prefeita de Santo Antônio do Descoberto. André destacou que, durante sua própria campanha, recebeu muito apoio de Jessica, e que agora sente-se honrado em retribuir, contribuindo de maneira significativa para a vitória dela neste momento decisivo.

DM Entorno

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias úteis R$ 2,50 Domingo 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd. 12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.jornaldmentorno.com.br

MEIO-AMBIENTE

No Dia do Cerrado, SEMAD discute mudanças climáticas

Seminário visa celebrar o Dia do Cerrado e promover intercâmbio de conhecimentos em prol da pauta climática goiana

SEMAD-GO

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (SEMAD) promove nesta quarta-feira (11), Dia do Cerrado, o 1º Seminário Técnico-Científico sobre Mudanças Climáticas do Estado de Goiás. O evento, que começa às 9h, acontece no auditório do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia, durante todo o dia.

O seminário visa celebrar o Dia do Cerrado e promover intercâmbio de conhecimentos e experiências em prol da pauta climática goiana, discutindo as oportunidades e os desafios compreendidos na inter-relação entre o bioma e a redução de emissões de gases do efeito estufa. Também serão abordados os riscos climáticos no Estado.

Dia do Cerrado

O seminário é aberto, basta fazer a inscrição e a participação é gratuita. Das 9 às 12h, o assunto será a redução de emissões no setor de mudança de uso da terra e florestas em Goiás.

O seminário é aberto, basta fazer a inscrição e a participação é gratuita

A proposta é divulgar diagnóstico e quadro-síntese de ações (planejadas e em andamento) para combater o desmatamento e os incêndios florestais em Goiás, além obter informações geridas por outras instituições.

A primeira palestra é com Dhemerson Estevão Conciani da Costa, do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) e coordenador-técnico do MapBiomas Cerrado. A segunda é com Luiza Muccillo, especialista-sênior em Políticas de REDD+ (mecanismo que recompensa países em desenvolvimento por reduzirem as emissões de gases de efeito estufa resultantes do desmatamento e da degradação florestal) e líder em estratégias de financiamento climático do Earth Innovation Institute.

SERVIÇOS AMBIENTAIS

No período da tarde, as palestras terão, como eixo central, as perspectivas de pagamento por serviços ambientais e adaptação climática em Goiás.

A primeira apresentação do turno vespertino é a de Fabiano Toni, professor da Universidade de Brasília (UnB). A segunda é de Cássio Guilherme Rampinelli, coordenador de Mudanças Climáticas da Agência Nacional de Águas (ANA).

Quem fecha o seminário é Inamara Santos Melo, coordenadora-geral de Adaptação do Ministério do Meio Ambiente. Ao término da programação, o gerente de Mudanças Climáticas e Serviços Ecossistêmicos da Semad, Milvo Gabriel Di Domenico, fará a consolidação dos temas abordados no evento.

Saúde avança com formação para melhor vigilância da Doença de Chagas em Goiás

A formação compõe um sistema de apoio às atividades de vigilância visando planejamento, execução, monitoramento e controle de vetores no Brasil

SES-GO

A Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), em parceria com o Ministério da Saúde (MS), tem atuado para melhorar, cada vez mais, a detecção e tratamento da doença de chagas em território goiano. Uma das principais ações nesse sentido é o IntegraChagas Brasil, projeto financiado pelo Governo Federal, por intermédio do MS e desenvolvido em quatro unidades da federação: Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Goiás.

Por meio da iniciativa, foi realizada, entre os dias 29 e 31de agosto, uma capacitação no módulo de doença de Chagas no software SISVetor, sistema utilizado para sistematizar dados vetoriais, entre eles, os dados relacionados a triatomíneos, transmissor da doença de Chagas.

A capacitação ocorreu como complemento após módulo geral realizado por acesso remoto em maio de 2024. Inicialmente, a pesquisadora do Instituto René Rachou da Fiocruz-Minas, Janice Maria Borba de Souza, trouxe um debate geral sobre o controle de triatomíneos no Sistema Único de Saúde (SUS), resgatando conceitos básicos e debatendo o processo de trabalho no município. Na sequência, o processo formativo sobre o módulo específico do SISVetor abordou funcionalidades do sistema, aspectos como cadastramento de imóveis, territórios e atividades de base territorial, envolvendo ainda a utilização do sistema para inserção de dados vetoriais no campo.

A responsável técnica pelo Programa Estadual de Chagas da SES-GO, Liliane da Rocha Siriano, destaca que nesta etapa do IntegraChagas é importante o foco no vetor, já que no Brasil ainda existem muitos barbeiros (triatomíneos), com potencial para a transmissão da Doença de Chagas.

A consultora do Grupo de Trabalho Chagas do Ministério da Saúde, Rafaella Albuquerque e Silva, explica que o objetivo central é "garantir a tomada de decisão baseada nos dados entomológicos obtidos em cada um dos territórios". Ela traz em perspectiva também que como o software faz parte do processo de caracterização do território, ele se adequa plenamente ao propósito do projeto IntegraChagas Brasil.

Capacitação realizada em São Luís de Montes Belos teve como público-alvo agentes de combate a endemias do município para melhor detecção e tratamento da doença

Rosângela Cabral, coordenadora da Vigilância em Saúde de São Luís de Montes Belos, reconhece a importância do processo formativo para a rotina dos agentes de combates a endemias do município.

DADOS

Considerada silenciosa, a doença de Chagas atinge, ainda hoje, pelo menos 8 milhões de pessoas ao redor do mundo. Ela pode atingir órgãos como o coração, intestino e esôfago e é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como negligenciada, por ter relação com determinantes sociais. Menos de 10% das pessoas infectadas tem acesso ao diagnóstico e menos de 1% tem acesso ao tratamento. Em Goiás, estima-se que entre 200 mil e 300 mil pessoas sejam portadoras da doença na forma crônica.

Dados do boletim "Perfil epidemiológico e sociodemográfico dos casos crônicos de doença de Chagas notificados em Goiás", mostram que durante os últimos 10 anos, foram notificados 7.802 casos de Chagas na forma crônica no estado de Goiás, com taxa de prevalência média de 10,25 casos a cada 100 mil habitantes. A maior frequência de casos foi verificada em pessoas do sexo feminino (58,7%), de raça/cor parda (32,1%), que residiam em zona urbana (88,8%) e estavam na faixa etária maior ou igual a 70 anos (28,4%). O boletim foi elaborado pela Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis da SES-GO, em colaboração com a equipe do IntegraChagas, a partir dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

IRREGULARIDADE

MPGO solicita regularização de loteamento em Luziânia

É pedido ainda, que o município seja condenado à obrigação de pagar um valor, a ser definido pela Justiça, a título de dano moral coletivo

MPGO

O Ministério Público de Goiás (MPGO) está pedindo na Justiça que o município de Luziânia seja proibido de autorizar ou conceder qualquer tipo de licença, ou autorização para intervenção, ou edificação no Loteamento Cidade Industrial Fracaroli, por estar o empreendimento irregular. Também em caráter liminar, é pedido que seja determinado ao município que apresente, no prazo máximo de 60 dias, regularização formal do loteamento, com a documentação respectiva. Neste mesmo prazo, é pedida a apresentação de cronograma físico-financeiro de execução, para o efetivo implemento de pavimentação asfáltica em todas vias de circulação, iluminação, rede de esgoto e saneamento básico.

PJ de Luziânia

O Loteamento Cidade Industrial Fracaroli pode ser proibido de autorizar ou conceder qualquer tipo de licença, ou autorização para intervenção, ou edificação

Conforme detalhado na ação pelo promotor de Justiça Julimar Alexandro da Silva, moradores do local foram à promotoria para relatar diversos problemas no loteamento, como ausência de fornecimento de energia elétrica, escoamento inadequado de águas pluviais, inexistência de pavimentação asfáltica, falta de água potável para todos, além do crescimento constante do matagal próximo das residências, sem limpeza periódica. Ao instaurar inquérito para apurar a situação, verificou-se que o loteamento foi aprovado pelo Decreto Municipal nº 514, de 22 de fevereiro de 1962. Portanto, antes da vigência da Lei do Parcelamento do Solo Urbano, a Lei nº 6.766, que é de 1979.

Assim, após questionamento do MPGO sobre a regularidade da área, a Procuradoria-Geral do município de Luziânia argumentou que, como o loteamento foi aprovado em 1962, "não havia legislação na referida data do Plano Diretor, regulamentação sobre o uso do solo, e exigência de infraestrutura e garantias para execução das obras". Informou ainda que, "após averiguação no acervo técnico municipal, inexistem memoriais descritivos, orçamentos e projetos relacionados ao Loteamento Cidade Industrial Fracaroli, mas que tem implementado gradualmente as infraestruturas básicas necessárias".

Entretanto, o promotor sustenta não haver documentação comprobatória do implemento de tais medidas. Assim, ele optou pela via judicial, diante da nítida ineficiência de qualquer providência na via extrajudicial, conforme já verificado em casos correlatos.

LOTEAMENTOS PASSARAM A SER REGIDOS PELA LEI DO PARCELAMENTO DO SOLO

Na ação, Julimar da Silva argumentou que, com o advento da Lei do Parcelamento do Solo Urbano, todos os parcelamentos do solo passaram a ser igualmente por ela regidos: tanto os futuros quanto os procedimentos em curso, iniciados e não concluídos.

Desse modo, o município de Luziânia integra o polo passivo da ação, por deixar de cumprir o dever que lhe é inerente, consubstanciado em manter o controle sobre o ordenamento urbano e a preservação do meio ambiente. Ao final da ação, é pedido ainda que o município seja condenado à obrigação de pagar um valor, a ser definido pela Justiça, a título de dano moral coletivo.

Seminário reúne mais de 300 profissionais da saúde mental e da atenção primária

Representando os usuários do sistema, Vanete Resende apontou a necessidade de fortalecimento dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps).

MPGO

O Ministério Público de Goiás (MPGO) recebeu, na última semana, mais de 300 profissionais da saúde mental e da atenção primária à Saúde do Estado de Goiás para um seminário de capacitação e integração da saúde mental. O evento, concebido pela Área de Saúde do Centro de Apoio Operacional e organizado pela Escola Superior do MPGO, teve o apoio institucional da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Goiás (Cosems).

Conforme destacou a promotora Marlene Nunes Freitas Bueno, coordenadora da Área da Saúde, o evento pretende ser uma ocasião de avanço nas discussões sobre saúde mental no Estado. Ela também destacou o papel essencial dos profissionais da saúde para a sociedade. Sobre a temática do encontro, ela observou que a atenção básica tem o papel essencial no contato com o paciente.

A subprocuradora- geral para Assuntos Jurídicos, Fabiana Lemes Zamalloa do Prado, recordou ainda que o espaço de diálogo possibilitado pelo evento faz cumprir os deveres constitucionais do Ministério Público na defesa dos direitos fundamentais, com ampla participação da sociedade.

Pelo MPGO, estiveram ainda presentes os promotores Marcelo de Freitas e Mário Henrique Cardoso Caixeta, integrantes do Grupo de Atuação Especial (GAE) da Saúde.

Iron Braz/SES-GO

Conforme Marlene Nunes Freitas Bueno, coordenadora da Área da Saúde, o evento visa ser uma ocasião de avanço nas discussões sobre saúde mental no Estado

ENTIDADES PARCEIRAS DESTACARAM NECESSIDADE DO TRABALHO EM REDE

A presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Goiás, Patrícia Palmeira de Brito Fleury, defendeu a unicidade na forma de atuação na saúde mental, afirmando que o Ministério Público é um grande parceiro para fomentar o diálogo e as tratativas entre os diversos órgãos envolvidos.

A gerente de Saúde Mental da SES-GO, Nathália dos Santos Silva, compartilhou dessa ideia, sustentando que a Rede de Atenção Psicossocial (Raps) é viva, e sua potência está no trabalho multiprofissional. Ela também apontou a relevância do MP no apoio à capacitação, não somente com a realização de eventos como o seminário, mas também em publicações como a cartilha impressa que esclarece como a rede se organiza.

A superintendente de Políticas e Atenção Integral à Saúde da SES, Paula dos Santos Pereira, assim como Eurides Santos, coordenadora da Rede Atenção Psicossocial de Aparecida de Goiânia, enfatizaram a necessidade do trabalho conjunto e integrado para o melhor acolhimento dos pacientes. Ambas destacaram ainda a necessidade da educação permanente em saúde.

Representando os usuários do sistema, Vanete Resende, presidente da Associação de Usuários dos Serviços de Saúde Mental de Goiás, apontou a necessidade de fortalecimento dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps).

Finalizando o seminário, a médica psiquiatra do Hospital Israelita Albert Einstei Joana Mosсoso Teixeira de Mendonça falou sobre a Avaliação da Necessidade de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Primária e Exemplos de Abordagens Psicossociais.

EUA acusam China de apoiar máquina de guerra russa

Secretário de Estado Adjunto americano, acusou a China de fornecer apoio "muito substancial" à máquina de guerra russa, indo além de simples tecnologias de uso duplo

Patrick de Noronha

Kurt Campbell, Secretário de Estado Adjunto americano, acusou recentemente a China de fornecer apoio "muito substancial" à máquina de guerra russa, indo além de simples tecnologias de uso duplo.

Essas declarações foram feitas durante uma entrevista coletiva em Bruxelas, onde Campbell se reuniu com funcionários da União Europeia e da OTAN. Ele especificou que a ajuda chinesa inclui componentes diretamente utilizados nas operações militares russas e que essas atividades são conduzidas em alto nível e de forma secreta entre os dois governos.

Em resposta às sanções internacionais, a Rússia teria começado a compartilhar com a China tecnologias militares sensíveis, especialmente nos campos de submarinos e mísseis.

Campbell também pediu que a Europa expressasse suas preocupações sobre o apoio de Pequim a Moscou, sugerindo que medidas de vigilância reforçadas sobre as instituições financeiras poderiam ter "consequências significativas" para as relações internacionais. A China, por sua vez, negou fornecer armas à Rússia, afirmando manter uma posição "imparcial" no conflito ucraniano.

Presidente chinês Xi Jinping durante encontro com o russo Vladimir Putin

Quatro alpinistas são encontrados mortos no Mont Blanc na França

Patrick de Noronha

As autoridades francesas confirmaram, na manhã de terça-feira, 10, a trágica descoberta de quatro alpinistas, dois sul-coreanos e dois italianos, encontrados mortos nas proximidades do cume do Mont Blanc, a montanha mais alta da Europa Ocidental. Os alpinistas estavam desaparecidos há três dias, tendo se aventurado na escalada sem a companhia de guias, e foram encontrados "mortos de exaustão", de acordo com a préfecture de Haute-Savoie.

Os resgates foram complicados pelas severas condições climáticas que afetaram a região, tornando difícil o acesso ao local. Inicialmente, um sobrevoo realizado por um helicóptero da polícia de montanha de Annecy não conseguiu localizar os alpinistas devido a uma barreira de nuvens. Somente por volta das 13h30, os socorristas conseguiram pousar e localizar os corpos a uma altitude de 4.700 metros, a cerca de 100 a 200 metros do cume.

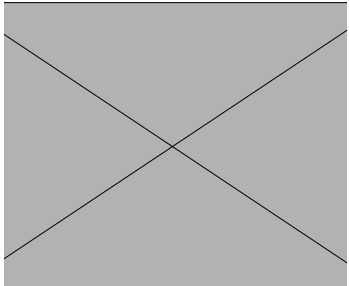
As operações de resgate começaram no sábado à tarde, quando o Peloton de Gendarmerie de Haute-Montagne (PGHM) recebeu o alerta sobre três cordadas em dificuldades nas proximidades do cume. Durante a operação, uma das cordadas, composta por dois alpinistas sul-coreanos, foi resgatada com sucesso no domingo pela manhã, enquanto as condições climáticas adversas impediram o resgate das outras duas cordadas.

O Mont Blanc, com 4.809 metros de altura, é um destino popular para alpinistas de todo o mundo, mas também é conhecido por seus perigos. O corredor do Goûter, uma das rotas mais comuns para o cume, é especialmente notório por sua alta taxa de acidentes, incluindo quedas de rochas e deslizamentos de neve. Durante o verão, o número de acidentes fatais nesta área tem aumentado, com estatísticas indicando uma média de 3,7 fatalidades por temporada.

O procurador de Bonneville está conduzindo uma investigação sobre as circunstâncias do acidente, enquanto as famílias dos alpinistas foram notificadas sobre a trágica perda. Este incidente ressalta a importância da preparação e do acompanhamento por guias experientes ao se aventurar em ambientes montanhosos, especialmente em condições climáticas adversas.

'Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples

Café da manhã

ULISSES **AESSE**
ulissesaesse6@gmail.com

Na Interativa
Durante entrevista à Rádio Interativa, o presidente da Alego, Bruno Peixoto, negou que a Assembleia esteja distanciada do debate sobre meio ambiente em Goiás. Bruno disse que os deputados têm atuado nessa pauta e citou projetos que foram aprovados com foco na preservação.

Cota Zero
Um deles, de autoria do ex-deputado Frederico Nascimento, atual candidato a vereador em Goiânia, que criou em Goiás a 'Lei da Cota Zero', proibindo o transporte de pescado em todo território goiano em todos os meses do ano. Fred se orgulha do projeto que virou lei em 2013 e com repercussão e copiado por outros estados.

Linchamento
O fisioculturista de Trindade, que fraturou uma criança, com um soco na cara, de forma covarde, quase foi linchado pelos vizinhos.

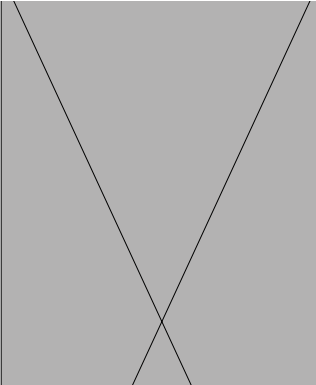
Covarde
Nas redes sociais, a maioria opinou: 'Pena que não foi. Seria menos um covarde na Terra'. É a confirmação da velha máxima: 'Violência sempre gera violência'.

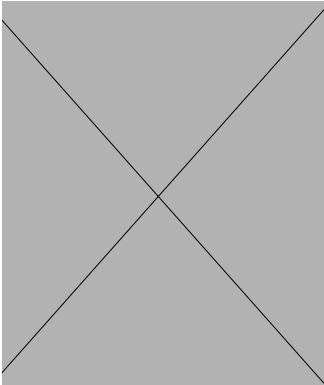
Manchetão
Metade do 'Jornal Hoje', ontem, da TV Globo, foi sobre as queimadas que podem ser vistas em 70% do território brasileiro. Algo nunca visto.

Nada, nada!
É fato. O Ministério do Meio Ambiente e o governo federal não tomaram nenhum conjunto de medidas, como deveriam, para acabar com o fogo que castiga o Brasil.

Pouco, pouco...
Ninguém sabe o que passa pela cabeça do presidente Lula... Pelo jeito, pouco. As queimadas estão 'torrando' o País.

Dr. Gustavo diz que Sandro vai ser eleito

O empresário e ex-deputado federal, Sandro Mabel (ele é do União Brasil), candidato à Prefeitura de Goiânia, marcou presença na inauguração do comitê do candidato a vereador por Goiânia, Dr. Gustavo, que aconteceu na última segunda, na Praça do Jacaré, Setor Criméia Oeste. Gustavo diz não ter dúvida de que Sandro vai ser eleito o próximo prefeito de Goiânia. Candidato, ele trabalha intensamente para ser eleito vereador e reforça: 'Sandro é o melhor candidato a prefeito de Goiânia. É um político visionário e conta com muita experiência como um empresário bem sucedido', pontuou o candidato. Participaram da inauguração, o deputado federal José Nelto e o ex-vereador por cinco mandatos, Giovani Antônio, ambos apoiadores de Gustavo. A inauguração do comitê contou com a presença de cerca de mil pessoas.

De volta aos cultos da Mundial em Goiânia

Depois de quatro anos longe de Goiás, eles estão de volta ao Estado: o bispo Roberto Santana, a pastora Fabiana e uma grande equipe de fé. Eles estão de volta para dar continuidade ao trabalho do apóstolo Valdemiro Santiago e convocar, também, toda a população de Goiás para estar junta em um dos cultos na sede estadual da Igreja Mundial do Poder de Deus, na Avenida Goiás, número 1737, região Central de Goiânia.

Uma prisão que não está acima da lei
Parece que certas pessoas não acreditam, pelo menos relutam, que as regras, também, se aplicam a elas quando o assunto são as leis brasileiras. Esse é o caso de Deolane Bezerra, conhecida por sua ousadia, barracos, e que foi surpreendida pela Justiça nesta terça-feira, quando voltou para a prisão, acusada de quebrar as normais impostas em relação à sua prisão, no regime domiciliar. Ela, pelo jeito, não se perguntou: qual seria a pena se descumprisse as medidas da prisão domiciliar e se poderia ter consequências. Mesmo sendo advogada parece não ter questionado. Imaturidade. Mas não se preocupem, certamente ela logo, logo, estará de volta ao conforto de sua mansão, enquanto o resto do povo, que depende da justiça no Brasil, continuará tendo certeza de

- O diretor-técnico do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), Affonso Honorato, participa do 47º Congresso Mundial de Hospitais, até o dia 12, no Rio de Janeiro. Organizado pela Federação Internacional de Hospitais (IHF) em conjunto com a Federação Brasileira de Hospitais (FBH), o Congresso reúne líderes hospitalares internacionais e executivos de prestação de saúde com o lema 'Aprendizagem global, ação local'.
- O governo de Benjamin Netanyahu *anda pisando na bola* com o governo dos EUA. A morte da ativista americana Aysenur Eygi, na Cisjordânia, já é um abuso de Israel.
- Alienação aos bens de consumo. Já não se discute outra coisa a não seu o novo Iphone 16. Depois vem o 17...
- 'Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz na vossa fé, para que abundeis na esperança pelo poder do Espírito Santo'. - **Romanos 15:13**

'A IDEIA É QUE POSSAMOS FAZER TODO O PROCEDIMENTO NECESSÁRIO, GARANTINDO OS DIREITOS DAS PESSOAS DENUNCIANTES, BEM COMO O AMPLO E PLENO DIREITO DE DEFESA. É MUITO IMPORTANTE QUE GARANTAMOS A PRIVACIDADE E O SIGILO DOS FATOS, PRINCIPALMENTE DAS PESSOAS QUE FORAM LESADAS', A NOVA MINISTRA DOS DIREITOS HUMANOS, MACAÉ EVARISTO, SOBRE O CASO DO EX-MINISTRO SÍLVIO ALMEIDA, ACUSADO DE ASSÉDIO SEXUAL PELA MINISTRA ANAELE FRANCO

Campos Verdes prepara IX Feira Internacional das Esmeraldas, este mês

Haroldo Naves, Paulenia Lopes e autoridades: apoio à feira

Redação

Campos Verdes, a renomada capital brasileira das esmeraldas, se prepara para sediar a IX Feira Internacional das Esmeraldas, que acontece de 27 a 29 de setembro deste ano no Parque de Exposições. Este evento já consolidado no calendário goiano não só celebra a vocação econômica do município na área da mineração, mas também oferece uma oportunidade única para promover a riqueza mineral da região e atrair visitantes e investidores de todo o Brasil e do exterior. Prefeito Haroldo Naves e primeira-dama Paulenia Lopes estão à frente da organização do evento.

Conhecida por sua tradição e excelência na mineração de esmeraldas, Campos Verdes se destaca como um polo significativo no setor. A feira deste ano traz uma programação inovadora e diversificada, proporcionando uma experiência rica e envolvente para todos os participantes.

Entre as atrações, destaca-se o "Garimpe e Pague", onde os visitantes terão a chance de garimpar xistos em busca de esmeraldas, vivenciando a experiência de um garimpeiro. Além disso, o "Carrinho do Bamburro" promete animar o público com sua competição empolgante.

O evento também contará com o tradicional Concurso Garota Esmeralda, que celebra a beleza local, e uma impressionante Exposição de Pedras e Joias, que exibirá as esmeraldas e joias mais deslumbrantes. Os visitantes poderão explorar as minas locais e participar da Rota de Turismo Mineral, que oferece uma visão detalhada das mineradoras, lavadouros e áreas garimpeiras, revelando as curiosidades e a realidade do setor garimpeiro de Campos Verdes.

A programação musical é um dos destaques da feira, com shows de artistas renomados como Nerildo & Nerivan, Jiraya Uai, Jennifer Scheffer, Rio Negro & Solimões, Meu Malvado Favorito, e Galego Piriboy, que prometem animar as noites do evento.

TCM ratifica suspensão de convênio entre prefeitura de Goiânia e União Mais Saúde

Redação

O Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO) referendou a decisão cautelar emitida pelo conselheiro Fabrício Motta, que suspendeu o convênio firmado entre a Prefeitura de Goiânia e a empresa União Mais Saúde. A medida foi motivada por indícios de irregularidades apontados pelo Ministério Público de Contas (MPC).

No relatório do Processo nº 8419/24, o conselheiro Motta explica que a medida cautelar foi motivada pelos apontamentos do MPC. Ele detalhou ainda que o convênio nº 259/2024, firmado em período eleitoral, destinava-se ao fornecimento de equipamentos e serviços na área de saúde, com um valor de R$ 10 milhões. No entanto, a parceria foi realizada através de um ofício da própria União Mais Saúde, o que fere os princípios constitucionais de impessoalidade e publicidade.

Segundo os documentos oficiais, o objeto do contrato trata-se da "aquisição de equipamentos para atender as despesas necessárias à prestação de serviços e a manutenção da ação da administração para realização da Saúde Móvel, Acessibilidade e do TCTH/TMO (procedimento conhecido como Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas)".

Caiado rebate Lula e diz que Goiás sofre retaliação política

Ao contrário do republicanismo pregado pelo presidente da República em visita a Goiás na semana passada, o governador apontou ao menos três situações que caracterizariam o que chama de "tiro político" por questões ideológicas e que causam prejuízos ao estado

CLOVES REGES

Ronaldo Caiado: queixas de o governo Lula na faz parceria de gestão com estados

O governador Ronaldo Caiado (UB), em entrevista nesta terça-feira (10/09), rebateu as afirmações feitas pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante sua visita a Goiás na semana passada para inauguração do corredor BRT Norte-Sul. Na oportunidade, Lula elogiou o comportamento de Caiado e disse que tem feito um governo absolutamente republicano, sem retaliações a qualquer ente da federação por conta de questões políticas. Caiado, no entanto, rebate a afirmação do petista e aponta ao menos duas situações que caracterizariam o que chama de "tiro político" por questões ideológicas e outros três compromissos não cumpridos pela gestão petista.

"O que eu espero é que o que ele [Lula] disse possa se concretizar. Nós não recebemos nenhum centavo para o hospital Cora [Complexo Oncológico de Referência]. Esse é um compromisso de três. Segundo lugar, não tivemos nenhum avanço do BRT ligando Brasília a Luziânia, e o terceiro pedido é o apoio que o governo federal daria na construção de policlínicas e penitenciárias. Até hoje também não chegou nada", cobrou Caiado.

Goiás penalizado

Além do não cumprimento desses compromissos, o governador goiano afirma que Goiás foi penalizado com a negativa de autorização para que o estado lançasse mão de uma operação de crédito no valor de R$ 770 milhões, recursos que seriam aplicados em obras de infraestrutura. Segundo Caiado, Goiás já teria todas as condições legais para contrair o empréstimo, mas teria sido preterido por questões meramente políticas.

"Fomos penalizados por uma atitude que não esperava do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O Estado de Goiás tem todas as condições de fazer o empréstimo junto ao Bid, mas, infelizmente, depois de tudo aprovado no Tesouro e também na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, foi baixada uma portaria específica para revogar a prerrogativa de Goiás poder tirar R$ 770 milhões para obras de infraestrutura", explicou Caiado, completando que a verba foi vetada num viés unicamente ideológico, caracterizando um verdadeiro tiro político.

Ronaldo Caiado também questiona o fato do leilão de privatização das rodovias federais ter excluído as chamadas rodovias de fugas, que contemplaria as rodovias goianas que são alternativas às estradas federais. Segundo o chefe do Executivo goiano, essa exclusão se deu também por questões políticas e ideológicas.

"Não tem motivo plausível para ter sido decidido como se dariam as concessões das rodovias federais, incluindo as rodovias de fugas do estado de Goiás, e de repente fomos avisados que o leilão não irá incluir as rodovias goianas e terá apenas as rodovias federais que cortam o estado. Então, isso são situações que têm me preocupado profundamente, e que eu espero, sem dúvida nenhuma, resposta do presidente Lula", ponderou.

Conduta republicana

Ao criticar o comportamento do governo Lula, Caiado lembrou que nunca utilizou da sua estrutura de governo para retaliar qualquer prefeito que não comungasse ideologicamente com suas convicções políticas, que são marcas da sua trajetória de 40 anos de vida pública. "Talvez o presidente Lula não esteja sabendo do que está acontecendo. Eu gostaria de tê-lo recebido aqui para poder dizer isso a ele", reforçou.

As afirmações de Caiado contrastam frontalmente com a fala do presidente Lula durante o evento em Goiânia. O petista defendeu a relação republicana que, segundo ele, mantém com todos os governadores. Lula sustentou que, independente da cor partidária do chefe do executivo local, tem atendido o pleito de todos os estados, e citou as obras do PAC para ilustrar suas colocações.

O governador de Goiás, no entanto, disse que das três obras que o governo federal se comprometeu para Goiás dentro do programa de investimentos, nenhuma delas aconteceu até agora, e, mais uma vez, lembrou que não recebeu nenhum recurso federal para construção do Cora, que deve ser inaugurado em dezembro próximo.

Modelo para o Brasil

Ao fim do evento na Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) para anunciar o programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) voltado para produtores rurais, Ronaldo Caiado citou realizações do Governo de Goiás que têm sido modelos para o governo petista, e citou, além do PSA, programas ligados às áreas da educação e meio ambiente.

"Na educação, nós estamos ensinando o PT. Nós criamos a Bolsa Estudo e eles chamaram de Pé de Meia. No meio ambiente nós mostramos como se faz parceria e hoje temos o menor desmatamento no Brasil. Agora fomos os primeiros no país a indenizar o produtor rural que deseja preservar a área de mata dentro da sua propriedade. Aquilo que ele preservar, o estado vai pagar R$ 600/ano por hectare", explicou.

Lula afirma que goiano, possível adversário em 2026, "amadureceu muito"

INFOMONEY

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que cumpre agendas em Goiás nesta sexta-feira (6), elogiou o governador do estado, Ronaldo Caiado (União Brasil), que faz oposição ao seu governo e pode ser adversário nas eleições de 2026.

Governador em segundo mandato, ostentando elevado índice de aprovação em Goiás, Caiado não poderá concorrer a mais um mandato daqui a dois anos. Ele é um dos nomes cotados para disputar a Presidência da República e já disse ao partido que pretende concorrer. Lula, por sua vez, também deve ser novamente candidato ao Planalto.

"Eu conheço o Caiado desde a Constituinte 1988, quando ele era muito jovem e o grande líder da UDR [União Democrática Ruralista] neste país. Era o Caiado quem instigava o agronegócio e uma parte da sociedade contra os sem-terra, o PT e a CUT", brincou Lula, em entrevista à Rádio Difusora, de Goiânia (GO). "De lá para cá, eu acho que o Caiado amadureceu muito. Ele foi um senador atuante e acho que é um governador muito civilizado. Eu, sinceramente, não tenho queixa da minha relação com o Caiado", elogiou Lula.

"Eu não peço que ele fale bem de mim, ele não tem que pedir para eu falar bem dele. Ele tem um posicionamento ideológico, eu tenho outro. Mas acontece que ele é o governador do estado e eu sou o presidente da República. Nós temos de ter uma relação civilizada."

Em 1989, na primeira eleição presidencial no Brasil após a redemocratização, Lula e Caiado foram adversários. O petista chegou ao segundo turno, mas foi derrotado por Fernando Collor de Mello. Caiado foi o 10º colocado no primeiro turno, com 488,8 mil votos (0,72%).

Além de governador de Goiás por dois mandatos (desde 2019), Ronaldo Caiado foi deputado federal (de 1991 a 1995 e de 1999 a 2015) e senador da República (de 2015 a 2019).

Ronaldo Caiado não se encontrou com Lula por estar em viagem, sexta-feira (7), em viagem à Grécia, tendo retornado no domingo (8).

"Somos eficientes não só para produzir, mas para preservar", diz Caiado

Programa que remunera produtores rurais pela preservação de áreas nativas foi lançado ontem pelo governador Ronaldo Caiado. Iniciativa prevê pagamento anual de R$ 498 por hectare, valor que pode chegar a R$ 664

Governador Ronaldo Caiado durante lançamento do PSA: "nosso governo tem coragem de, dentro da casa do agro, falar de meio ambiente"

Redação

Garantir incentivo econômico aos produtores rurais comprometidos com a preservação do meio ambiente. Com este objetivo, o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), lançou, na terça-feira (10/9), véspera do Dia Nacional do Cerrado, o edital do Cerrado em Pé — Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). "É um passo muito importante. Estamos escrevendo como deve ser feita a proteção ambiental do Cerrado e também de outros biomas", afirmou o governador Ronaldo Caiado, durante a solenidade realizada na Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), em Goiânia.

O programa prevê o pagamento anual de R$ 498 por hectare para o proprietário rural que se comprometer a preservar áreas de Cerrado além das parcelas obrigatórias por lei. Aquele que se comprometer a recuperar pelo menos uma nascente degradada por ano recebe valor ainda maior, de R$ 664 por hectare. Os recursos vêm do Fundo Estadual do Meio Ambiente (Fema). O limite máximo a ser remunerado é de 100 hectares por propriedade.

"Ao sermos desafiados, precisamos superar nossas dificuldades e mostrar o quanto somos eficientes não só para produzir, mas para preservar", disse Caiado, que esteve acompanhado no evento pela coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado.

"O nosso governo tem coragem de, dentro da casa do agro, falar de meio ambiente. Temos altivez porque estamos trabalhando todos juntos", explicou a secretária de Meio Ambiente, Andrea Vulcanis. "Goiás foi o que mais reduziu o desmatamento no Cerrado. Estamos produzindo sim, mas também controlando o desmatamento ilegal, com muito esforço", acrescentou ela. A gestora ressaltou que, embora haja iniciativas semelhantes no país, nunca foram implementadas de fato. "Ninguém paga serviço ambiental no Brasil", lembrou.

"Pela primeira vez vejo algo acontecer no Brasil. Você ouve falar em compensação ambiental, lei federal que vai monetizar o produtor rural, mas nunca foi palpável", celebrou o presidente do Sistema Faeg/Senar e vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), José Mário Schreiner, que também exaltou a redução do desmatamentos em Goiás. "Vemos hoje os números de licença ambiental serem maiores do que o desmatamento ilegal", citou.

Em setembro de 2023, o governador assinou, com representantes do setor produtivo, um pacto em que todos assumiam o compromisso de acabar com a supressão de vegetação feita à margem da lei até o fim da década.

Cerrado em Pé

Para se inscrever no PSA, o proprietário rural precisa ter no mínimo dois hectares de área passível de supressão vegetal, ou seja, que eles poderiam suprimir para usar para o plantio ou criação de gado ou outra atividade econômica. O programa não contempla reservas legais ou áreas de preservação permanente (APPs), que já são protegidas por lei.

A primeira fase do programa abrange os municípios de Niquelândia, Minaçu, São João d'Aliança, Cavalcante, Monte Alegre, Alvorada do Norte, Damianópolis, Mambaí e São Domingos. As inscrições para participar da iniciativa vão de 1º de dezembro de 2024 a 15 de março de 2025. As regras estão definidas em edital.

Têm prioridade no PSA pessoas em situação de vulnerabilidade social, pequenos agricultores e mulheres. Até 30% dos recursos destinados ao programa estão reservados para comunidades tradicionais, como os quilombolas, que serão objeto de edital específico. O pagamento será feito em parcela única anual, desde que a área continue sendo protegida.

Delegado Cristiomário é líder absoluto na pesquisa EPP em Planaltina

Planaltina (GO)

EPP Pesquisa

Campo: 28 e 29 de agosto de 2024
Base: 513 entrevistas
Nº eleitores: 67.058 (TSE)

02) Destas chapas, se a eleição fosse hoje, em qual delas você votaria para prefeito e vice-prefeito de Planaltina? (Estimulada)

Alternativas	Qtd. Citações	%
Delegado Cristiomário (prefeito) e Zezinho Do Planalto (vice)	251	48,9
Professor Zenilton (prefeito) e Alcino Jovem Latas (vice)	79	15,4
Eva Márcia (prefeita) e João Ludugero (vice)	13	2,5
Denis Franco (prefeito) e Daniel Ricardo (vice)	6	1,2
Ingrith Matias (prefeita) e Simone Freire (vice)	4	0,8
Nenhuma delas	46	9,0
Não sabe/indeciso	114	22,2
TOTAL	513	100,0

Redação

Uma pesquisa eleitoral realizada pela EPP Pesquisa nos dias 28 e 29 de agosto de 2024 revela o panorama da corrida eleitoral em Planaltina. No levantamento estimulado, onde os nomes dos candidatos são apresentados aos eleitores, o atual Delegado Cristiomário, concorrendo à Prefeitura com Zezinho do Planalto como vice, lidera com 48,9% das intenções de voto. A vantagem sobre o segundo colocado, Professor Zenilton e seu vice Alcino Jovem Latas, é significativa, pois a dupla aparece com apenas 15,4%.

A pesquisa, que ouviu 513 eleitores de diferentes bairros da cidade, apontou que Eva Márcia, com João Ludugero como vice, ocupa a terceira posição com 2,5% das intenções de voto. Denis Franco e Daniel Ricardo aparecem em seguida com 1,2%, enquanto Ingrith Matias e Simone Freire obtêm 0,8%. Além disso, 9% dos entrevistados afirmaram que não votariam em nenhum dos candidatos apresentados, e 22,2% declararam-se indecisos.

Na modalidade espontânea, quando os nomes dos candidatos não são mencionados, o Delegado Cristiomário também se destaca, obtendo 38,2% das menções dos eleitores. O Professor Zenilton aparece novamente em segundo lugar com 6,6%, seguido por Eva Márcia, com 1,8%. Outros candidatos, como Ingrith Matias (0,6%) e Denis Franco (0,4%), são citados com menor frequência. A maior parte dos entrevistados, no entanto, se

mostrou indecisa, com 52,4% declarando que ainda não sabem em quem votar.

A pesquisa foi registrada sob o número GO-04313/2024 e contratada por Adriano Antonio Avelar. A coleta de dados foi realizada por quatro entrevistadores e um supervisor de campo, com a participação de eleitores de diversos bairros de Planaltina, como Aeroporto, Barrolândia, Brasilinha 16 e 17, Centro, Itapuã I, Jardim Paquetá, Residencial São Francisco, Setor Norte, Setor Sul, e outros. A amostra é representativa de um universo de 67.058 eleitores, com uma margem de erro de 4,32 pontos percentuais para mais ou para menos e um nível de confiança de 95%.

Goiás Social e OVG doam 3,4 mil litros de leite

Redação

Equipes do Goiás Social e da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) percorreram 19 entidades sociais atendidas pelo Governo do Estado e realizaram o repasse de 3,4 mil litros de leite longa vida arrecadados durante a segunda edição da Caminhada do Bem, realizada no dia 25 de agosto, em Goiânia, em comemoração ao Dia Nacional do Voluntariado. Entre as instituições beneficiadas, há aquelas com atendimentos a crianças, idosos, dependentes químicos e pessoas com deficiência e em vulnerabilidade social.

"A missão principal da OVG e do Goiás Social é fazer o bem e ajudar quem mais precisa, por isso organizamos a Caminhada do Bem anualmente para a arrecadação de leite. Imagine só, em um único dia, recolhemos mais de três mil litros e poucos dias depois, todo esse montante já está sendo consumido em diversas entidades.

Fio Direto

HELTON LENINE
heltonlenine@gmail.com

Palmeiras de Goiás

Correção: na reportagem sobre intenção de votos em Palmeiras de Goiás, segundo pesquisa do Instituto Direct, a margem de erro é de 4,9% para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%. A empresa contratante é Alcântara e Cardoso Advogados Associados, O levantamento foi feito nos dias 28 e 29 de agosto de 2024 e está registrada no TSE sob o número GO-07956.

No batente

Governador Ronaldo Caiado ((União Brasil) retomou a agenda administrativa e eleitoral, após o retorno a viagem à Grécia, domingo (8).

Corpo e alma

Vice-governador Daniel Vilela mergulha de corpo e alma na campanha dos candidatos a prefeito pelo MDB, União Brasil e partidos aliados.

Sinal amarelo

Vanderlan Cardoso, candidato do PSD à prefeitura de Goiânia, tirou licença por 30 dias para dedicar tempo integral à campanha eleitoral.

Empate técnico

Segundo o Instituto Serpes, há empate técnico entre Sandro Mabel (UB), Adriana Accorsi (PT) e Vanderlan Cardoso (PSD) na corrida à prefeitura de Goiânia.

Guerra judicial

O MDB de Leandro Vilela acionou a Justiça Eleitoral para impugnar a candidatura do Professor Alcides (PL) e também para pedir a cassação do mandato do prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano (União Brasil).

Onipresente

Candidato à prefeitura de São Paulo, o goiano Pablo Marçal (PRTB) acha tempo para comparecer a eventos religiosos em Goiânia.

Bolsonarismo

Até agora Fred Rodrigues (PL) não conseguiu herdar os votos de Gustavo Gayer como seguidor e herdeiro dos votos do ex-presidente Jair Bolsonaro, em Goiânia.

Sem vermelho

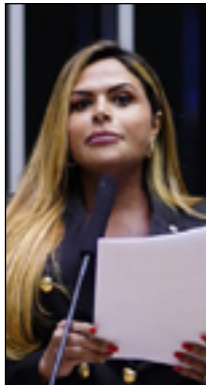
A ala histórica do PT – Pinheiro Salles, Osmar Magalhães, Pedro Wilson e Valdi Camárcio – não engoliu a proposta do marqueteiro Jorcelino Braga de esconder a bandeira vermelha do PT na campanha de Adriana Accorsi.

Grana chegou

Tem candidato a vereador em Goiânia com dinheiro no bolso para fazer campanha eleitoral. São doações de aliados políticos, principalmente quem concorre a prefeito.

Fundo eleitoral

É bom lembrar que o Congresso Nacional não assegurou recursos do Fundo Eleitoral para quem concorre a mandato de vereador ou vereadora. Apenas os postulantes a prefeito foram agraciados com dinheiro público.

Mabel tem trunfos para conquistar os votos das mulheres

Além das propostas de valorização das mulheres, incluindo espaços significativos no secretariado, o candidato do União Brasil à prefeitura de Goiânia, Sandro Mabel conta com o aval da primeira-dama do estado, Gracinha Caiado, deputada federal Silvye Alves e da advogada e empresária Ana Paula Rezende, filha do ex-prefeito Iris Rezende, além de lideranças femininas espalhadas por todas as regiões da cidade. Mabel, que em três semanas cresceu 5,2% na preferência dos eleitores, segundo a pesquisa Serpes, tenta obter votos junto às mulheres e, principalmente, aos indecisos, hoje na faixa de 44|%. Gracinha Caiado tem alta popularidade em Goiânia com a execução dos programas sociais como o Mães de Goiás. A primeira-dama tem "vestido a camiseta" de Mael, ao participar de eventos de campanha pela periferia da cidade. Silvye Alves, que teve votação consagradora entre as mulheres quando concorreu à Câmara Federal, em 2022, segue com prestígio em alta, popularidade conquistada quando era apresentadora de televisão. Ana Paula Rezende, que chegou a ser convidada para disputar o Paço Municipal pela base do governo Caiado/Daniel, preserva o legado do pai. São trunfos que Mabel tem nesta fase decisiva que vai determinar os dois nomes que concorrerão no segundo turno em Goiânia.

Policarpo: favorito em 2024

O presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Romário Policarpo (PRD), está entre os favoritos para conquistar uma das 37 cadeiras ao Legislativo nas eleições de outubro. Ele recebe apoio de lideranças comunitárias, religiosas, empresariais e de jovens e mulheres em todas as regiões da capital. Reeleito, Policarpo é uma das apostas para a disputa à prefeitura em 2028.

Nailton: força de Caiado e Daniel

O ex-prefeito de Bom Jardim de Goiás, Nailton de Oliveira (foto), ex-presidente estadual do MDB, afirma Ronaldo Caiado e Daniel Vilela vão colher, nas eleições municipais deste ano, os "frutos das árvores" que plantaram nos últimos anos em Goiás. Ele, que tem percorrido o interior do estado, enfatiza que a base aliada vai eleger dois terços dos prefeitos. "O prestígio e a força eleitoral de Caiado e Daniel são significativos nas 246 cidades goianas".

Daniel Vilela faz campanha em Aparecida, Silvânia e Vianópolis para MDB

Daniel Vilela e Leandro Vilela: carreata em Aparecida

Redação

Governador em exercício, Daniel Vilela conciliou, sábado (7/9), feriado pelo Dia da Independência do Brasil, compromissos institucionais e políticos. Neste segundo caso, ele participou de agendas de campanha de candidatos a prefeito em Aparecida de Goiânia e em dois municípios na região do estado denominada Estrada de Ferro: Silvânia e Vianópolis.

Entusiasmados pela divulgação de recentes pesquisas que apontam redução drástica na diferença entre Leandro Vilela (MDB) e seu principal adversário, Daniel e o ex-prefeito de Aparecida, Gustavo Mendanha, lideraram carreata ao lado do emedebista na região Leste da cidade. A concentração foi na rua dos Tarumãs, no setor Retiro dos Bosques, onde, ao cumprimentar apoiadores de Leandro, Daniel reforçou convicção de que a "virada" é "questão de dias".

De Aparecida de Goiânia, o governador em exercício, também presidente do MDB em Goiás, seguiu para Silvânia a fim de engrossar o time de apoiadores de Carlos Mayer, o "Carlão", candidato a prefeito pelo União Brasil e que está à frente de projeto de oposição à atual administração do município. Ele chegou a disputar a prefeitura em 2020 – ficou em segundo lugar -, e tem como companheiro de chapa o vereador Fábio André (PL).

Também por meio de uma carreata – chamou a atenção o grande número de caminhões ao longo do trajeto -, Daniel pediu votos para o candidato a prefeito de Vianópolis, Marcelo Rezende (MDB). Ele falou da experiência política-administrativa do correligionário emedebista. "Marcelo é o vice-prefeito de Vianópolis e foi secretário de Infraestrutura e Obras.

TSE: auditorias nos sistemas eleitorais ocorrem antes, durante e depois das eleições em 2024

Agência Brasil

A Justiça Eleitoral oferece aos partidos políticos, às instituições e à sociedade civil diversas oportunidades de auditoria da urna eletrônica e dos sistemas eleitorais. Essas possibilidades de auditoria ocorrem antes, durante e depois das eleições, inclusive para o pleito deste ano.

Conforme a Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 23.673/2021, a auditoria é o exame detalhado que verifica se os softwares (programas de computador) estão implementados de acordo com as normas e os procedimentos legais. O objetivo principal é checar se eles estão funcionando normalmente.

A abertura do código-fonte das urnas eletrônicas e dos sistemas eleitorais para inspeções pelas entidades fiscalizadoras legitimadas teve início com a inauguração do Ciclo de Transparência das Eleições 2024, em 4 de outubro de 2023 – ou seja, mais de um ano antes do pleito.

De acordo com a Resolução TSE nº 23.673, de 2021, 14 entidades fiscalizadoras podem acompanhar de perto todas as fases do código-fonte da urna eletrônica, que compreende desde o desenvolvimento do código até a Cerimônia de Assinatura Digital e Lacração dos Sistemas Eleitorais, que, neste ano, vai ocorrer no dia 10 de setembro.

Lula é condenado a indenizar casal Bolsonaro por caso dos imóveis

Sem apresentar provas, presidente acusou o casal de levar patrimônio do Palácio da Alvorada

CartaCapital

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi condenado a pagar 15 mil reais ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro por danos morais por acusação de que o casal havia "levado" 83 móveis do Palácio da Alvorada.

A sentença foi publicada na última segunda-feira 9. No documento, o juiz Diego Câmara, da 17ª Vara Federal da Justiça do Distrito Federal, disse que a declaração de Lula gerou "dano à imagem e à reputação" de Bolsonaro e de Michelle, já que ficou comprovado que "os itens em referência sempre estiveram sob guarda da União durante todo o período indicado".

A acusação foi feita quando Lula voltou à presidência, no início de 2023. Inicialmente, 261 bens não tinham sido localizados. Após uma primeira busca por profissionais da área de patrimônio, 83 seguiam perdidos.

Bolsonaro garantiu que "todos os móveis estavam no Alvorada" e que "Lula incorreu em falsa comunicação de furto".

A ex-primeira-dama também disse que os móveis estavam na residência oficial, e que passou a usar mobília própria a partir de 2019.

Meses mais tarde, os móveis restantes foram encontrados pelo governo Lula. À época, a Casa Civil disse que "concluídos os trabalhos da Comissão de Inventário Anual da Presidência da República, os 261 bens não localizados anteriormente, da unidade patrimonial do Palácio da Alvorada, foram localizados". Segundo o órgão, os móveis estavam em "dependências diversas da residência oficial".

Na decisão publicada esta semana, o magistrado disse que a fala de Lula foi além do "direito de crítica". A Advocacia-Geral da União (AGU) poderá recorrer da sentença.

Jair Bolsonaro/Michelle e Lula da Silva/Janja

Joias sauditas

A Polícia Federal (PF) indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), nesta quinta-feira (4), no caso que investiga a apropriação e venda, nos Estados Unidos, de joias milionárias presenteadas pela Arábia Saudita.

Agora, a Procuradoria-Geral da República (PGR) irá analisar o relatório e decidir se denuncia ou não o ex-presidente ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo a PF, Bolsonaro teria cometido os crimes de peculato, ou seja, a apropriação de bens públicos, além de lavagem de dinheiro e associação criminosa. Não há pedido de prisão no indiciamento.

O ex-presidente sempre se declarou inocente diante das denúncias. De acordo com o site G1, o advogado de Bolsonaro Paulo Cunha Bueno disse que não iria se manifestar neste momento por não ter tido acesso aos documentos da PF.

Além de Bolsonaro, foram indiciadas outras 11 pessoas, entre elas: Bento Albuquerque, ex-ministro de Minas e Energia de Bolsonaro; Mauro Cesar Barbosa Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro; o pai dele, Mauro Cesar Lourena Cid, general da reserva do Exército; Fabio Wajngarten, ex-secretário de Comunicação e advogado de Bolsonaro; e o advogado Frederick Wassef, entre outras pessoas, todas próximas ao ex-presidente.

O relatório da PF deve agora ser enviado ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do caso, que o remeterá à PGR. Por sua vez, a Procuradoria Geral da República decidirá se o caso deve ou não ser julgado.

Nova ministra de Lula é ré por superfaturamento em licitação

Folhapress

A nova ministra dos Direitos Humanos do governo Lula (PT), Macaé Evaristo (PT), é ré em uma ação civil pública que aponta superfaturamento na aquisição de kits escolares na rede municipal de ensino de Belo Horizonte.

O processo trata da época em que a ministra foi secretária de Educação na cidade, na gestão do ex-prefeito Marcio Lacerda (então no PSB). Ela ocupou o cargo de 2005 a 2012.

Procurada via assessoria, Macaé afirmou que não coube a ela comandar o processo licitatório. "Todas as fases do certame foram conduzidas por uma comissão de licitação, que não era vinculada à Secretaria Municipal de Educação. A contratação realizada por essa comissão foi devidamente validada pela Procuradoria do Município de Belo Horizonte antes de o resultado ser apresentado", afirmou, em nota.

A Promotoria disse que os preços do certame (R$ 84,71 e R$ 89,01 por unidade comprada) estavam acima dos praticados no mercado (R$ 67,51 e R$ 77,31).

Em um processo licitatório que teve valor total de R$ 16,1 milhões em valores da época, a diferença do suposto superfaturamento foi de R$ 3,1 milhões, segundo a Promotoria. Na ação civil pública ajuizada em 2016, esse valor atualizado era de R$ 4,4 milhões. Hoje, ele é de R$ 6,5 milhões.

Em 2016, o MP-MG (Ministério Público de Minas Gerais) pediu a indisponibilidade dos bens dos réus no valor de R$ 4,4 milhões, liminar que foi rejeitada pelo juiz, que não viu "indícios concretos de danos ao erário" que justificasse a medida.

A ação civil pública teve origem após reportagem do jornal Estado de Minas ter apontado que a vencedora da licitação, a empresa Diana Paolucci S.A., estava impedida de ser contratada pela administração pública.

Macaé Evaristo: acusações de irregularidades em MG

Relator quer ampliar anistia do 8/1 a todos atos sobre eleição de 2022

Folhapress

O deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-CE), relator do projeto de lei que trata da anistia aos condenados pelos atos golpistas do dia 8 de janeiro de 2023, ampliou o escopo da proposta em seu parecer e sugeriu perdão a todos os atos pretéritos e futuros relacionados aos ataques à sede dos três Poderes.

O artigo 1º do projeto estabelece que "ficam anistiados todos os que participaram de manifestações com motivação política e/ou eleitoral, ou as apoiaram, por quaisquer meios, inclusive contribuições, doações, apoio logístico ou prestação de serviços e publicações em mídias sociais e plataformas, entre o dia 8 de janeiro de 2023 e o dia de entrada em vigor desta lei", diz o texto, apresentado nesta terça-feira (10) na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara.

Um inciso a seguir, entretanto, amplia o perdão: "Fica também concedida anistia a todos que participaram de eventos subsequentes ou eventos anteriores aos fatos acontecidos em 8 de janeiro de 2023, desde que mantenham correlação com os eventos acima citados".

A anistia a quem participou dos ataques de 8 de janeiro de 2023 é uma das principais bandeiras do bolsonarismo atualmente. O assunto foi tema dos discursos em manifestação na avenida Paulista no sábado, 7 de Setembro, tendo sido citado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

EDITOR DMREVITSA
MARCUS VINÍCIUS **BECK**
mvbeck20@gmail.com

SHOW

Canção do imigrante

Banda celebra neste sábado, 14, legado da banda Led Zeppelin em apresentação no Centro de Convenções da PUC. Elogiado lá fora pela capacidade musical, Letz Zep revisita apoteótica carreira do Zeppelin

DIVULGAÇÃO

Som pesado: Led Zeppelin entrou para história da música ao acelerar blues no fim dos anos 1960

Marcus Vinícius Beck

Blues pesado, o Led Zeppelin nocauteia na primeira faixa. A banda, bons tempos, tempos ruins, precisa de quatro segundos. Abençoado pelo rock'n'roll, o riff de Jimmy Page escorrega entre bateria-baixo, numa resposta genial às frases cantadas por Robert Plant.

"Good Times Bad Times" abre elepê debutante do Zeppelin, lançado em 69. Ouvidos em frangalhos, destroçados! Então espera-se, se não for pedir demais, claro, que esse hino seja interpretado neste sábado no Centro de Convenções da PUC, a partir das 21h30.

Sim, a lendária banda inglesa recebe justíssima homenagem. Goiânia enlouquecerá numa celebração zeppelinianamente chancelada. Ou, melhor, numa celebração plantianamente chancelada. Plant tranquiliza seus admiradores. "Eu entrei, eu me vi", avisa o vocalista.

Letz Zep exibe, digamos, títulos credibilizantes. É reconhecido lá fora como "tributo oficial" ao Zeppelin, dado que os diferencia dos abundantes covers existentes. Na bateria, responsa total, senta-se Jake Blackwell. E olha só: ele é filho de Chris Blackwell, batera que tocou com Plant durante período Now and Zen Manic Nirvana e Fate of Nations, nos anos 80 e 90.

O repertório, com base naquilo que foi apresentado em 40 países, abrange toda a apoteótica carreira do Led Zeppelin. Iniciada em 69, assim que a banda colocara nas lojas elepê homônimo, resultou transgressora: primeiro disco atualizou musicalidade do supergrupo Cream para criar novo tipo de rock'n'roll. Falar de Zeppelin é também falar de Jimmy Page.

Prodígio em desvendar os mistérios da guitarra, Page destacou-se nos anos 60 pela capacidade em estúdio. Seus dedilhados, temas e riffs se fazem eternos em elepês gravados nessa época pelo The Who e The Kinks, até que chutara tudo pro alto e, blueseiro devoto (às vezes surrupiador), aceitara juntar-se ao guitar hero Jeff Beck no inesquecível The Yardbirds.

Aplaudidos: Letz Zep repassa discografia do célebre grupo inglês

Três deuses das seis cordas elétricas, em diferentes momentos, participam do grupo histórico, como o próprio Page, o mítico Eric Clapton e, claro, o brilhante Jeff Beck. Quando blues-rock do Yardbirds se silenciara, o jeito era mesmo apostar num som novo, um blues mais aceleradão, com guitarras distorcidonas, pesadonas e, ao mesmo tempo, complexas.

Para a empreitada inventiva, Page escalou um tal Robert Plant, fácil, fácil um dos maiores vocalistas do rock'n'roll, e John Bonham, batera demencial com baquetas em punho. O outro é John Paul Jones, baixista e tecladista, que, tal qual o ex-Yardbirds, era hábil em estúdio — ouça o belíssimo arranjo de cordas dele para "She´s a Rainbow", dos Rolling Stones.

Então, você veja, esses caras juntos só poderiam criar uma coisa como "Led Zeppelin", o discaço de 69. A guitarra estilosa de Page costura músicas com frases sensuais, a exemplo dos blues "You Shook Me" e "I Can´t Quit You Baby", as duas de Willie Dixon. O grupo antecipou ainda a sonoridade dos anos 70 nas soberbas "Dazed And Confused", com linha de baixo descendente, e "Communication Breakdown", de riff à moda Pete Townshend.

Clássico

Meses depois, a banda publicou "Led Zeppelin II". Fica evidente, aqui, que a falta de grana, paradoxalmente, melhorou disco. A base blueseira, tal qual antecessor, se mantém vivíssima na arrogante "Whole Lotta Love". Desaforado, Plant teve a pachorra de usar trechos da letra escrita por Dixon sem lhe creditar. Já a delicada "Ramble On" (essa sem plágio, imagino) revela toda a desenvoltura acústica do grupo. Em suma, o álbum transita entre luz e sombra.

Se o estilo doidão consagrou Bonham em "Moby Dick", Plant se revela vocalista devastador no single "Immigrant Song", lançado em "Led Zeppelin III", de 1970. Essa composição levou elepê ao topo das paradas britânicas e, depois disso, inseriu-o em lugar igual nos EUA.

Mesmo que "III" tivesse êxito, Page e Plant não pararam de trabalhar em canções novas. Os músicos desistiram de meter pé na estrada para divulgar obra recém-lançada, afastando-se da civilização no sul da Inglaterra. Entre jams intermináveis e reuniões criativas, os quatro enfrentaram o inverno, fizeram (boas) oito faixas e as gravaram entre dezembro de 70 e fevereiro de 71, sob a produção de Jimmy Page — no famoso estúdio móvel dos Stones.

Page tinha tretado com a lógica: não haveria título nem nome da banda na capa. No lugar desse detalhezinho, cada músico escolheria um símbolo. "IV" (apelido que segue a sequência dos anteriores) começa com a guitarra se esparramando pela bateria, enquanto o baixo agressivo de Paul Jones conduz a faixa. O riff, aliás, é desse grandioso instrumentista.

Meio Chuck Berry, "Rock And Roll" convoca pés e mãos a se rebelarem contra sossego. É desse disco ainda "Stairway to Heaven". Embora tenha problemas (Zeppelin acabara parando nos tribunais após banda Spirit apontar plágio), foi música mais pedida nas rádios americanas durante anos 70 e, chuta, é a mais ouvida no Spotify. Bons tempos, tempos ruins.

LETZ ZEP
Sábado, 14, às 21h30
Teatro da PUC
Av. Engler, 507,
Jardim Mariliza
A partir de R$ 80
Balada App

Etiqueta

Adelita Costa

Como ser anfitriã elegante

Receita de boas memórias: segredo está em equilibrar sofisticação com conforto

Ser uma anfitriã elegante é uma combinação de preparo, atenção aos detalhes e hospitalidade genuína. Com essas dicas, você estará pronta para receber e proporcionar uma noite inesquecível, onde seus convidados se sentirão acolhidos e encantados com sua elegância. O segredo está em equilibrar sofisticação com conforto, garantindo que todos saiam com boas memórias do encontro.

Planejamento é a chave. Organizar com antecedência cada detalhe do evento como:

Lista de convidados: Defina número de pessoas levando em consideração o espaço disponível e o tipo de jantar. Um jantar intimista envolve poucas pessoas já o formal um número maior.

Convites: Envie os convites com antecedência. Se for jantar formal, optar por convites físicos ou personalizados via WhatsApp. O informal um convite via mensagem de texto é suficiente.

Cardápio: Ao escolher o menu, leve em consideração preferências alimentares dos convidados, veja se há restrição alimentar ou intolerâncias específicas.

Bebidas: A anfitriã elegante pensa na harmonização das bebidas. Escolha vinhos e bebidas que complementem os pratos servidos e certifique-se de que há opções não alcoólicas.

Decoração e ambiência. A estética do ambiente é importante mesmo que seja em casa, toques simples fazem a diferença.

Mesa posta com bom gosto: A forma como organiza a mesa define o tom do jantar. Utilize toalhas de mesa de qualidade, louças finas, copos adequados para cada bebida e talheres de acordo com o menu. A arrumação da mesa deve ser funcional, charmosa e agradável aos olhos.

Flores e velas: Um arranjo floral baixo no centro da mesa ou em pontos estratégicos do ambiente traz sofisticação. Velas dão um toque intimista, mas prefira velas inodoras para não interferir no sabor dos alimentos.

Iluminação e música: Opte por iluminação suave, luzes fortes são desconfortáveis e muito fracas dificultam a visão dos pratos. Uma playlist suave de bom gosto com o volume baixo para não atrapalhar a conversa.

Etiqueta e postura da anfitriã. A forma como você se comporta é essencial para garantir uma experiência agradável para os convidados. Ser uma anfitriã elegante significa ser atenciosa e presente.

Recepção dos convidados: Receba todos com um sorriso, demonstrando alegria com a presença deles. Esteja pronta para recebê-los antes do horário marcado.

Interação com todos: Uma boa anfitriã sabe envolver todos na conversa e fazer com que cada pessoa se sinta à vontade, evitando deixar alguém de lado ou focar sua atenção apenas em um grupo.

Pontualidade no serviço: A pontualidade no serviço dos pratos é fundamental. Sirva as entradas, prato principal dentro de um tempo razoável, além de manter as bebidas sempre disponíveis.

Pratos servidos com sutileza: Sirva os pratos de maneira delicada e sem parecer que está "correndo" para finalizar o jantar. Se possível, conte uma auxiliar no serviço, o que lhe permitirá interagir mais com os convidados.

Cuidado com exageros: Evite exageros no tempero e volume dos pratos. Um jantar elegante preza pelo equilíbrio nos sabores e nas quantidades servidas.

Conversas agradáveis: Durante o jantar, incentive conversas agradáveis e evite assuntos polêmicos, mantendo o ambiente acolhedor onde todos se sintam à vontade para participar.

Sobremesa e café: Sirva sobremesa leve, em seguida café ou licor. Este momento é ideal para uma conversa descontraída.

Despedidas: Agradeça a presença de forma individual, se for possível, acompanhe-os até a porta, reforçando o quanto foi agradável tê-los em sua casa.

LIVRO

Padura diz que saída é Cuba se modernizar

Cubano lança romance que se passa enquanto show dos Rolling Stones ocorre na ilha de Fidel

BOITEMPO/ DIVULGAÇÃO

Escritor afirma que passou juventude atrás de discos e chiado das vitrolas

SYLVIA COLOMBO
FOLHAPRESS

O escritor cubano Leonardo Padura, 68, começou nesta terça-feira uma turnê pelo Brasil para divulgar "Pessoas Decentes", romance lançado pela Boitempo, e comemorar os 15 anos de "O Homem que Amava os Cachorros" — obra em que retrata o líder soviético Leon Trótski e seu assassino, Ramón Mercader, que viveu exilado em Cuba.

Em São Paulo, Padura estará na Bienal do Livro, nesta terça, e no Festival Literário do Museu Judaico; no Rio de Janeiro, no Clube de Leitura do Centro Cultural Banco do Brasil.

Em "Pessoas Decentes", o leitor volta a encontrar o detetive Mario Conde, alter ego e protagonista das novelas policiais do cubano, agora mais velho. "Ele reaparece mais reflexivo, fazendo balanços sobre sua vida e a história recente de Cuba. É o amadurecimento natural do personagem, que acompanha o meu", conta o autor em entrevista.

A história se passa em 2016, ano em que Cuba e Estados Unidos ensaiaram uma reaproximação, promovida por Barack Obama e Raúl Castro. Ali se vislumbrou uma abertura do regime e se questionou um possível fim do embargo. A eleição do republicano Donald Trump, logo na sequência, acabou fazendo essa iniciativa retroceder.

"Mas os meses entre uma coisa e outra foram de muito otimismo, de sonhos e intensa mobilização da sociedade. Foi muito triste ver isso se diluir tão rápido", diz Padura.

Enquanto ocorriam na ilha o desfile da Chanel, o show dos Rolling Stones e a visita do próprio Obama, no romance de Padura acontece o assassinato de um ex-dirigente do regime cubano. Conde, já aposentado, é chamado para ajudar a resolver o caso.

O detetive aceita, mas está cada vez mais cético com relação à atuação da polícia junto ao regime. Por meio da investigação sobre o passado da vítima, Padura desvela os detalhes da atuação de integrantes do Partido Comunista nos destinos da ilha.

O morto tinha atuado como censor de artistas, escritores e cantores que se posicionassem contra o regime. Ao longo da vida, acabou com a carreira de vários deles, levando-os à prisão, ao exílio ou ao ostracismo.

Por meio desse personagem, Padura acaba oferecendo um panorama da história recente cubana, fazendo com que sejam decepcionantes até mesmo os sinais de reabertura.

Lirismo

Um lado lírico de Conde aparece numa seção mais nostálgica. Ao princípio do livro, ele é uma criança que admira a outros garotos do bairro que são mais desenvoltos.

É a primeira vez que ele ouve os versos: "It's been a hard day's night, and I've been working like a dog", e que escuta o nome da banda, os Beatles. Daí surge o lado sensível para as artes do detetive sarcástico e implacável.

"Vivíamos nossa juventude atrás dos discos, das peças das vitrolas, das fitas com chiados, cada encontro com algo assim nos iluminava os sentidos", conta Padura.

O romance foi escrito no final de 2020, quando as principais manifestações de artistas estavam sendo planejadas. No ano seguinte, em julho, a ilha viu a maior manifestação anti-regime de sua história, um dia de euforia e repressão no qual se cunhou o slogan "Pátria e Vida", em contraposição ao revolucionário "Pátria ou Morte".

A agitação também trouxe esperanças, antes de ser rapidamente reprimida. Aos presídios, foram levadas centenas de manifestantes como prisioneiros políticos, sem a possibilidade de defesa. Alguns acabaram com penas maiores que sua própria idade.

CULTURA

Canto da Primavera atrai 40 mil pessoas e aquece economia em Pirenópolis

23ª edição do festival é considerada o maior Canto da Primavera de toda a história do evento, e contou com um investimento de R$ 3,3 milhões

SECULT-GO

Cerca de 40 mil pessoas passaram por Pirenópolis durante os seis dias do festival Canto da Primavera, segundo balanço da Polícia Militar. A movimentação de turistas é a principal causa para o aquecimento da economia local do município, sentida especialmente nos setores hoteleiro, comercial e turístico.

A Mostra Nacional da Música de Pirenópolis foi realizada de 3 a 8 de setembro, com shows locais, regionais e nacionais, oficinas formativas e gravações profissionais em estúdio.

CANTO DA PRIMAVERA

A 23ª edição do festival é considerada o maior Canto da Primavera de toda a história do evento, com um investimento de R$ 3,3 milhões. Este ano, um número recorde de artistas subiu aos quatro palcos espalhados pela cidade, totalizando 60 apresentações e R$510 mil em cachês pagos aos artistas goianos. Entre as atrações nacionais, estavam: Maria Gadu, viabilizada em parceria com o Sesc Goiás, além de Marcelo Falcão e Toni Garrido.

A Mostra Nacional da Música de Pirenópolis foi realizada de 3 a 8 de setembro, com shows locais, regionais e nacionais, oficinas formativas e gravações profissionais em estúdio.

Na programação foram ministradas também três oficinas formativas, com 60 inscrições no total, e, ainda, gravadas cerca de 20 músicas autorais e videoclipes – novidade nesta edição – de cada artista selecionado para o Estúdio Primavera.

ECONOMIA E TURISMO

Além do retorno positivo para os artistas que se apresentam no festival, o setor de comércio, com restaurantes, lojas e artesanatos, também reage positivamente na economia.

"Esse ano o Canto da Primavera foi incrível. Atraiu muitas pessoas e foi muito bom para nós empresários, casa cheia todo dia", comemora Mariana Dainese, proprietária de um restaurante na cidade.

O setor de hospedagens também é fortemente beneficiado com a grande procura para os dias do evento: "Podemos afirmar que, pelo menos, 97% das pousadas estavam lotadas, e a maioria com capacidade esgotada bem antes do evento", afirma o secretário municipal de Turismo, Sérgio Rady.

Nesta edição, o Canto da Primavera contou também com uma iniciativa relevante para medir os impactos do festival. Foram aplicadas pesquisas de perfil e satisfação aos visitantes durante o período do evento, desenvolvida pelo Observatório de Turismo, da Goiás Turismo, especificamente para o período do Canto da Primavera. Todos os dados coletados serão avaliados para melhorar ainda mais a qualidade da entrega e dos resultados para as edições posteriores.

SEGURANÇA

Mesmo com milhares de pessoas circulando por diversos lugares da cidade, o Canto da Primavera não gerou ocorrências na Polícia Militar. De acordo com o major Alexandre de Castro, do 37º Batalhão do município, o balanço final é positivo em toda a região.

Governo de Goiás entrega 600 moradias do Crédito Parceria em Valparaíso

Empreendimentos receberam recursos da modalidade habitacional que custeia entrada em financiamentos imobiliários

AGEHAB

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (AGEHAB) e da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), entregou nesta segunda-feira (09), 600 unidades habitacionais construídas com auxílio do Crédito Parceria em Valparaíso de Goiás. São 216 apartamentos nos residenciais Monte Alegre I, II, III e IV; 192 no Residencial Florata; e outras 192 moradias no Gran Acrópolis VI.

A modalidade "Pra Ter Onde Morar – Crédito Parceria" atende a famílias com renda até três salários mínimos. De acordo com o presidente da AGEHAB, Alexandre Baldy, os beneficiários que se enquadram nos requisitos recebem subsídio de R$ 45,8 mil para reduzir o valor da entrada ou parcelas do imóvel.

O secretário estadual da Infraestrutura, Pedro Sales, explica que o Crédito Parceria é um benefício do Governo de Goiás concedido na forma de crédito outorgado de ICMS. "É uma ação que, associada a outras iniciativas, visa fomentar o desenvolvimento econômico e social onde é aplicado", ressalta Sales. "A injeção desse subsídio faz a roda girar aumentando o emprego, gerando renda e incrementando a política habitacional em regiões populosas e carentes de Goiás, como o Entorno do Distrito Federal", finalizou o secretário.

Edgard Soares e Octacilio Queiroz

Moradias entregues em Valparaíso de Goiás com auxílio do Crédito Parceria: benefício social e estímulo à economia local

COMEMORAÇÃO

Após uma vida inteira de espera, o casal Francisca da Chagas, de 44 anos, e Joaquim Batista, de 43 anos, estavam ávidos para receber a chave do apartamento, localizado no Residencial Monte Alegre lV. "Hoje estamos celebrando nossa conquista, que não seria possível sem a ajuda do Governo de Goiás", disse ela.

A monitora escolar Paula de Jesus Sales, 28, pegou a chave de seu apartamento no Residencial Floratta nesta segunda-feira. Ela e o filho vão se mudar imediatamente porque nos planos da Paula está intenção de montar uma clínica de massoterapia. "Soube do crédito parceria através da construtora e isso facilitou demais a aquisição do apartamento", relatou.

AÇÃO POLICIAL

Polícia Civil prende suspeito por tentativa de homicídio em Novo Gama

O crime ocorreu no bairro Residencial Paraíso, onde o autor, motivado por uma dívida de R$ 700, efetuou diversos disparos contra a vítima

Redação

A Polícia Civil de Goiás, através do Grupo de Investigação de Homicídios (GIH) de Novo Gama, prendeu um homem suspeito de tentativa de homicídio na última segunda-feira (09). O crime ocorreu no bairro Residencial Paraíso, onde o autor, motivado por uma dívida de R$ 700, efetuou diversos disparos de arma de fogo contra a vítima.

Segundo informações coletadas pela polícia, o suspeito teria disparado várias vezes contra a vítima, atingindo-a na perna e danificando o tanque da motocicleta que ela conduzia. O incidente teria sido motivado por uma desavença financeira entre o autor e a vítima. A partir dessa informação, os policiais do GIH iniciaram diligências com o objetivo de localizar e deter o autor dos disparos.

Com base em informações colhidas durante a investigação, a equipe conseguiu localizar a residência do suspeito. Ao chegar ao local, os policiais se depararam com o indivíduo tentando fugir, pulando o muro da casa com um revólver preso entre as pernas. A rápida ação policial impediu sua fuga, permitindo a prisão em flagrante do investigado.

PCGO

A rápida ação policial impediu sua fuga, permitindo a prisão em flagrante do investigado.

Após a detenção, os agentes realizaram uma busca no imóvel, onde não foram encontrados outros itens relevantes para a investigação. No entanto, o revólver em posse do suspeito foi apreendido como parte das provas do crime.

Durante o processo de formalização da prisão, a autoridade policial responsável pelo caso solicitou a conversão da prisão em flagrante para prisão preventiva, visando manter o acusado à disposição da Justiça. O suspeito agora aguarda decisão judicial sobre sua situação.

O caso reforça a importância das ações rápidas e eficientes das forças de segurança em Goiás, no combate à criminalidade e na busca por responsabilizar aqueles envolvidos em atos violentos. A Polícia Civil segue com as investigações para apurar todos os detalhes da motivação e das circunstâncias que levaram ao crime, a fim de garantir que a justiça seja aplicada.

Polícia Civil de Goiás prende suspeito de estelionato em Planaltina durante operação

O investigado se apresentava falsamente como "oficial de justiça da polícia" e advogado, iludindo as vítimas para obter vantagens

PCGO

Nesta segunda-feira (09), a Polícia Civil do Estado de Goiás, por meio da Delegacia de Polícia de Planaltina, realizou a Operação Falsus, que resultou na prisão preventiva de Luis Fernando Alves da Silva, conhecido como Fernando Leão, de 34 anos, sob suspeita da prática reiterada de estelionato. O investigado, conforme apontam as apurações policiais, se apresentava falsamente como "oficial de justiça da polícia" e advogado, iludindo diversas vítimas para obter vantagens financeiras indevidas.

As investigações revelaram que Fernando Leão utilizava essa falsa identidade para cobrar quantias consideráveis em troca de "serviços profissionais" que jamais eram prestados. Vítimas relatam que, confiando na suposta autoridade e credenciais do acusado, realizaram pagamentos para a resolução de processos judiciais e questões legais, sem saber que estavam sendo enganadas. A polícia confirmou que o investigado não possui registro como advogado nem qualquer vínculo com o Poder Judiciário, desmascarando a farsa que sustentava seus golpes.

As investigações revelaram que Fernando Leão utilizava essa falsa identidade para cobrar quantias consideráveis em troca de "serviços profissionais" que jamais eram prestados

Com a conclusão da primeira fase das investigações, o mandado de prisão preventiva foi cumprido na manhã de segunda-feira. Além da prisão de Fernando Leão, a Justiça também autorizou buscas em sua residência, bem como a quebra de sigilo telefônico e telemático, com o intuito de aprofundar as investigações e identificar possíveis novas vítimas. Foi decretado ainda o sequestro de bens e valores que correspondem ao montante do prejuízo causado às vítimas, visando garantir o ressarcimento integral dos danos financeiros.

Durante o cumprimento do mandado de busca em sua residência, os policiais localizaram munições de uso restrito, fato que levou à prisão em flagrante de Fernando Leão por posse ilegal de munição. O material apreendido será periciado, e essa nova infração agrava ainda mais a situação jurídica do acusado.

A Operação Falsus é parte de um esforço maior da Polícia Civil de Goiás no combate a fraudes e crimes contra o patrimônio, como estelionato, que têm gerado significativos prejuízos financeiros e emocionais às vítimas.

A polícia acredita que mais pessoas possam ter sido enganadas por Fernando Leão e incentiva qualquer indivíduo que tenha informações sobre o caso ou tenha sido lesado a entrar em contato com as autoridades para colaborar com as investigações. Até o momento, o investigado permanece preso e à disposição da Justiça, enquanto a investigação continua para identificar outras potenciais vítimas e ampliar o levantamento de provas.

PROCEDIMENTO ABERTO

MPGO passa a observar políticas públicas de combate a queimadas

Promotoria de Justiça vai acompanhar a política pública de prevenção e de combate às queimadas que ocorrem em Goiás

DA REDAÇÃO

O Ministério Público de Goiás (MPGO) instaurou um procedimento administrativo a fim de acompanhar a política pública de prevenção e combate às queimadas em Goiás. O procedimento é feito por meio da 7ª Promotoria de Justiça de Goiânia, diante da ocorrência desenfreada de incêndios em todo o Estado de Goiás, devido às altas temperaturas e baixa umidade decorrente do período de seca.

Os incêndios atingem desde matas em geral a áreas de proteção ambiental, afetando de forma direta o bioma Cerrado e o meio ambiente, inclusive o urbano. Neste sentido, a promotora de Justiça Alice de Almeida Freire, titular da 7ª PJ de Goiânia, afirma que é urgente a criação de políticas voltadas especificamente ao planejamento de estratégias de prevenção e combate que resultem no enfrentamento eficaz das ocorrências de incêndio.

Segundo dados apresentados no Relatório Anual do Desmatamento no Brasil (RAD) 2023, do MapBiomas, o Cerrado foi o bioma mais desmatado no ano passado, com perda de mais de 1 milhão de hectares de vegetação nativa, o que representa aumento de 67,7%, em relação a 2022.

A promotora lembra que, nos últimos dias, além dos parques estaduais e outras localidades de matas em Goiás, a região metropolitana de Goiânia vem sofrendo com o registro de incêndios em Aparecida de Goiânia, Senador Canedo e, na própria capital, em pontos como Bosque dos Buritis, Jardim Botânico, Vila Romana, Vila dos Alpes, Setor Parque Santa Cruz, Setor Capuava, Setor Estrela Dalva e Setor Jardim Atlântico.

Alice Freire cita a Constituição Federal para destacar que "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações".

Dentro dos dispositivos legais, ela também aponta o artigo 250 do Código Penal, o qual tipifica a conduta de causar incêndio, e o artigo 41 da Lei Federal nº 9.605/98 (Lei de Crimes Ambientais), que fixa como crime a conduta de provocar incêndio em mata ou floresta.

Atenção do Ministério Público de Goiás se volta aos incêndios que têm atingido áreas de matas e, também, urbanas; situação atual é a mais crítica da história

MEDIDAS

No documento, a promotora também fala sobre o papel da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento (Semad) na adoção de estratégias, mecanismos e instrumentos econômicos e sociais para a melhoria da qualidade ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.

Assim, diante da necessidade urgente da criação de uma política pública voltada especificamente ao planejamento de estratégias de prevenção e combate que resultem no enfrentamento eficaz das ocorrências de incêndios, a promotora decidiu requisitar:

- à Coordenação de Apoio Técnico-Pericial (Catep) da instituição, em caráter de urgência, a realização de georreferenciamento na região metropolitana de Goiânia e no Estado de Goiás, a fim de identificar os pontos mais críticos de ocorrência de queimadas, bem como monitorar sua evolução e periodicidade;
- à Delegacia de Meio Ambiente (Dema), informações sobre a existência de inquéritos policiais instaurados para apurar práticas criminosas de causar incêndios na capital;
- à Polícia Militar do Estado de Goiás, informações quanto ao número de ocorrências relacionadas à apuração da conduta criminosa de causar incêndios registradas na capital;
- à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), a adoção de medidas visando ao controle das queimadas no Estado para este período de estiagem;
- à Semad e ao Corpo de Bombeiros (CBMGO), que informem se possuem recursos humanos e materiais suficientes para o enfrentamento da presente situação emergencial de queimadas no Estado, bem como, aos bombeiros, que informem a quantidade de ocorrências registradas e qual o tempo médio de resposta após a identificação de um foco de incêndio.

A promotora também determinou a expedição de convite ao Ministério Público Federal para a realização de encontro visando à adoção de uma estratégia conjunta para o combate aos incêndios nas unidades de conservação federais localizadas no Estado. *(Com informações do MPGO)*

Rede de enfrentamento à violência doméstica

O Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) participou do 1º Encontro de Fortalecimento de Rede, organizado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), no último dia 6 de setembro. O evento reuniu algumas das principais comissões de combate à violência doméstica do Ministério Público, do Poder Judiciário e da Defensoria Pública.

Comissão Permanente de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Copevid) foi parceira na realização do fórum nacional no Rio de Janeiro

A promotora de Justiça Rúbian Corrêa Coutinho, titular da 63ª Promotoria de Justiça de Goiânia e integrante da Comissão Permanente de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Copevid), participou do encontro.

Organizado pelo Centro de Apoio Operacional Violência Doméstica do MPRJ, em parceria com a Copevid, o Fórum Nacional de Juízas e Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Fonavid), e a Comissão de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres do Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege), o encontro teve como objetivo discutir estratégias de atuação conjunta no enfrentamento à violência contra a mulher.

Realizado no auditório do MPRJ, o encontro foi marcado por debates sobre temas cruciais no combate à violência de gênero. Um dos pontos de destaque foi a atualização da cartilha de referência para estratégias de enfrentamento à violência doméstica, que visa padronizar e fortalecer as ações em todo o Brasil.

SETEMBRO AMARELO

Desequilíbrios hormonais podem contribuir para sinais depressivos

Campanha ressalta a importância de se cuidar em todos os âmbitos, especialmente daqueles que afetam a saúde mental

AGLYS NADIELLE

A depressão tem várias causas e sintomas e, no mês de prevenção ao suicídio, a importância de se entender cada um deles é ainda mais evidenciada. Entre os vários fatores que podem desencadear ou agravar o problema, os desequilíbrios hormonais merecem destaque.

De acordo com a endocrinologista e consultora médica do Sabin Diagnóstico e Saúde, Larissa Figueiredo, essas substâncias químicas afetam diretamente o funcionamento do corpo e, quando desreguladas, podem causar estresse, tristeza, fadiga e irritabilidade.

"Os hormônios são importantes para todas as funções corporais. Eles são os mensageiros químicos que coordenam os diversos processos metabólicos que ocorrem no corpo ao longo do dia e existem em um equilíbrio delicado. É importante entender que cada hormônio no corpo tem um nível ideal para manter o equilíbrio hormonal", afirma.

Um órgão fundamental neste tema é a tireoide, localizada na parte anterior do pescoço, responsável pela produção de hormônios como o T3 (triiodotironina) e o T4 (tiroxina), que regulam o funcionamento de órgãos vitais, como coração, fígado, rins e cérebro. Dois distúrbios conhecidos do órgão são o hipertireoidismo (produção excessiva de hormônios) e o hipotireoidismo (produção reduzida), que podem ser tratados com reposição hormonal.

Em pessoas com depressão, níveis de cortisol costumam ser mais altos e o tratamento foca no estresse e estilo de vida

"Ambos os distúrbios causam efeitos cognitivos, alguns sintomas, inclusive, similares aos da depressão. É o caso de alteração no sono, aumento de peso, desânimo, cansaço e fraqueza, causados pelo hipotireoidismo. Já o hipertireoidismo causa irritabilidade, ansiedade, taquicardia, dentre outros que também podem afetar o emocional do paciente", explica a especialista.

CORTISOL

Outro hormônio para o qual é preciso ter atenção é o cortisol. A substância pertence à família dos esteroides e é produzida pelas glândulas suprarrenais (acima dos rins), sendo responsável, por exemplo, por mediar a resposta ao estresse, regular o metabolismo e a resposta inflamatória do corpo.

Quando desregulado, especialmente em situações de estresse prolongado, o cortisol pode causar problemas como insônia, depressão, fibromialgia, fadiga crônica, aumento do risco de doenças cardiovasculares e baixa imunidade.

"Vale dizer que, em pessoas com depressão, os níveis de cortisol costumam ser mais altos e o tratamento foca no manejo do estresse e mudanças no estilo de vida ", esclarece Larissa Figueiredo.

DIAGNÓSTICO

A principal orientação para investigar distúrbios em hormônios tireoidianos ou do cortisol é procurar um profissional endocrinologista. O médico poderá solicitar exames que auxiliem no diagnóstico para desequilíbrios na produção dos hormônios para confirmar ou descartar a hipótese.

Bioquímica e especialista em análises clínicas do Sabin, Gélida Pessoa diz que há uma série de exames para essa finalidade, mas os mais comuns incluem a dosagem do TSH e a medição dos hormônios da tireoide (T3 e T4, total e livre). O hormônio TSH é produzido pela glândula hipófise (localizada no cérebro) e estimula a tireoide a produzir os demais hormônios. Uma coleta de sangue permite analisar os níveis de cada um deles.

TSH

"A dosagem do TSH, juntamente com os demais hormônios (T3 e T4 total e livre), é útil para diagnosticar doenças como hipotireoidismo e hipertireoidismo. Além disso, são importantes para monitorar o tratamento dessas doenças, avaliar a eficácia da terapia de reposição hormonal em pacientes com hipotireoidismo, e detectar a recorrência do câncer de tireoide", explica a profissional.

Já a verificação dos níveis de cortisol tem mais de um procedimento possível. O exame de cortisol salivar "avalia a quantidade de cortisol na saliva, coletada diretamente da boca do paciente", diz a bioquímica. O teste também pode ser feito com uma amostra de sangue coletada em laboratório ou por meio da análise da urina.

Sistema estadual de saúde acelera a estratégia de transplantes em Goiás

Saúde estadual lança o Sidoar, que permite acesso a usuários externos, como médicos transplantadores e equipes de transplante

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), por meio da Superintendência de Tecnologia, Inovação e Saúde Digital, entregou na última sexta-feira, 6, o Sistema Sidoar na Gerência de Transplantes. O sistema estadual de gerenciamento do processo de doação e transplante é inovador e abrange todas as etapas do procedimento. O Sidoar permitirá acesso a usuários externos, como equipes de transplantes e profissionais das comissões Intra-hospitalares de doação de órgãos e tecidos (CIHDOTTs).

"Neste primeiro momento, já é possível realizar o credenciamento das unidades de saúde que desejam participar do processo de transplante. As equipes poderão acessar o sistema para incluir formulários e informações essenciais, enquanto outras etapas, como a busca e notificação de potenciais doadores, também estão em desenvolvimento", explica a gerente de Transplantes, Katiúscia Freitas.

O Sistema representa uma grande conquista para a Central de Transplantes, pois oferece um sistema abrangente que facilita a comunicação entre todos os envolvidos. Os hospitais habilitados, tanto públicos quanto privados, poderão acessar o módulo de credenciamento e enviar os documentos necessários.

Comunicação automatizada por e-mail, inclui notificações de oferta de órgãos

A comunicação será automatizada por e-mail, incluindo notificações sobre a oferta de órgãos, permitindo que as equipes tenham acesso rápido às informações, agilizando o processo de aceite ou recusa do órgão para transplante.

Além disso, a superintendente de Tecnologia, Inovação e Saúde Digital da SES-GO, Luiselena Luna Esmeraldo, ressalta que todos os estabelecimentos e equipes que atuam no processo de doação e transplante terão acesso às informações sobre notificações de morte encefálica e dados de potenciais doadores. "Essa integração promete otimizar o trabalho e trazer mais eficiência ao sistema de transplantes no estado", pontua.

Ainda estão previstos para os próximos módulos a Notificação de Morte por Parada Cardiorrespiratória; Busca ativa e Dashboard de indicadores gerenciais, também conhecido como painel de gestão. *(Com informações SES/GO)*